



# EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas

LUCIO MARQUES VIEIRA SOUZA  
(Organizador)



# EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas

LUCIO MARQUES VIEIRA SOUZA  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Educação física e qualidade de vida: reflexões e perspectivas

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Lucio Marques Vieira Souza

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação física e qualidade de vida: reflexões e perspectivas / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0007-3  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.073222803>

1. Educação física. I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Apesar da pandemia da COVID-19 parecer ainda longe do fim, a ciência mesmo sendo questionada por pessoas civis e pelos próprios pesquisadores, terá na história um papel importante contra o maior caos sanitário de nossas épocas.

Neste sentido, é com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Educação Física e qualidade de vida\_ Reflexões e perspectivas” que reúne 11 artigos com pesquisas científicas de vários pesquisadores das diversas regiões do nosso país.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos de diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Fabrcio Franklin do Nascimento

Simonete Pereira da Silva

Mariana de Oliveira Duarte

Naerton José Xavier Isidoro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228031>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

PRÁTICAS CORPORAIS LÚDICAS NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMS: CAMPUS CAMPO GRANDE: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS DE APRENDIZAGEM

Luís Eduardo Moraes Sinésio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228032>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

AS TESSITURAS DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DAS TEIAS AOS EMARANHADOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Lorena Mota Catabriga

Catarina Messias Alves

Geovana Silva Sversute

Patric Paludett Flores

Vnia de Fátima Matias de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228033>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

ATIVIDADE FÍSICA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE E DOENÇAS CARDÍACAS EM ADOLESCENTES DA PARIBA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Allan Tavares Rolim

Lani geizy Ribeiro da Silva

Gertrudes Nunes de Melo

Raizabel Rodrigues

Ana Clara Cassimiro Nunes

Samara Celestino dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228034>

### **CAPÍTULO 5..... 42**

DO NINGUÉM  ESPERANÇ: PODE O ESPORTE TORNAR-SE UMA POLÍTICA MUDANCISTA?

Renato Sampaio Sadi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228035>

**CAPÍTULO 6..... 51**

**CAPOEIRA: O CORPO QUE GINGA E LUTA**

André Dantas Marins

Soraia Chung Saura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228036>

**CAPÍTULO 7..... 68**

**LUTA CONTRA A DOPAGEM NO DESPORTO: O IMPACTO DOS PROGRAMAS EDUCATIVOS ANTIDOPAGEM DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS**

Túlia Martinó

Mário Teixeira

Maria Céu Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228037>

**CAPÍTULO 8..... 88**

**O SEGREDO POR TRÁS DO ENVELHECIMENTO BIOLÓGICO**

Carlos Eduardo Gomes Ferreira

Matheus Antonio Pereira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228038>

**CAPÍTULO 9..... 99**

**PERFIL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUA NA ÁREA DE LUTAS NA CIDADE DE PORTO VELHO-RO**

Fabiana Pereira de Oliveira

Gleysson Breno Façanha

Daniele Nunes de Mello

Mateus Lima Souza

Diego Monteiro Soares

Luís Felipe Sílio

Kaymann Scheidd Skroch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228039>

**CAPÍTULO 10..... 106**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO E INTERESSE DA COMUNIDADE ACADÊMICA ÀS PRÁTICAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA ACADEMIA ESCOLA UNIVERSITÁRIA**

Renan Magno Amaral dos Santos

Cristiano Padilha

Felipe Corbellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07322280310>

**CAPÍTULO 11 ..... 118**

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESPORTO NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA**

Tiago Miguel Neves Figueira

Vilde Gomes Menezes

Mário Rui Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07322280311>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR .....</b>	<b>155</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>156</b>

# CAPÍTULO 1

## QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Data de aceite: 01/03/2022*

### **Fabrcio Franklin do Nascimento**

Universidade Regional do Cariri - URCA  
Crato – Ceará

### **Simonete Pereira da Silva**

Universidade Regional do Cariri - URCA  
Crato – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/0709410155098281>

### **Mariana de Oliveira Duarte**

Universidade Regional do Cariri - URCA  
Crato – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2822208739837371>

### **Naerton José Xavier Isidoro**

Universidade Regional do Cariri - URCA  
Crato – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/0887097387893524>

**RESUMO:** Qualidade de vida pode ser definida como a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Este estudo tem como objetivo geral identificar o nível de qualidade de vida dos estudantes de Educação Física da Universidade Regional do Cariri-URCA durante o período de pandemia da COVID-19. O estudo em questão é do tipo descritivo e transversal. Contemplou 90 estudantes do Curso de Educação Física da URCA. Foram utilizados dois questionários, sendo um para coletar informações sociodemográficas e o questionário Short Form Health Survey 36

(SF-36). Verificou-se que o domínio “Capacidade Funcional” obteve a maior média do estudo, obtendo o valor 86,38 e sendo o único classificado como “Muito bom”. O domínio “Limitação por aspectos emocionais” obteve o pior resultado, com média de 42,22 e sendo classificado como “Regular”. Quanto à comparação dos domínios entre homens e mulheres, foi observado que somente houve diferenças significativas nos domínios “Vitalidade” e “Saúde mental”. Durante o período de pandemia da COVID-19, os estudantes de Educação Física da Universidade Regional do Cariri apresentaram resultados satisfatórios na maior parte dos domínios do questionário SF-36. O valor negativo obtido no componente “Limitação por aspectos emocionais” aponta para a necessidade de atenção por parte da universidade em relação aos efeitos psicológicos da pandemia da COVID-19 entre seus discentes, sendo essencial a aplicação de medidas preventivas e/ou interventivas que repercutam positivamente na saúde mental de seus estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida, COVID-19 e Estudantes.

### QUALITY OF LIFE OF STUDENTS IN THE PHYSICAL EDUCATION COURSE AT THE REGIONAL UNIVERSITY OF CARIRI DURING THE COVID-19 PANDEMIC

**ABSTRACT:** Quality of life can be defined as the individual’s perception of their position in life, in the context of the culture and value systems in which they live and in relation to their goals, expectations, standards and concerns. This study aims to identify the quality of life level of

Physical Education students at the Regional University of Cariri-URCA during the COVID-19 pandemic period. The study in question is descriptive and cross-sectional. It included 90 students from the URCA Physical Education Course. Two questionnaires were used, one to collect sociodemographic information and the Short Form Health Survey 36 (SF-36). It was found that the domain “Functional Capacity” had the highest average of the study, obtaining a value of 86.38 and being the only one classified as “Very good”. The domain “Limitation by emotional aspects” had the worst result, with an average of 42.22 and being classified as “Regular”. As for the comparison of domains between men and women, it was observed that there were only significant differences in the domains “Vitality” and “Mental health”. During the COVID-19 pandemic period, Physical Education students at the Universidade Regional do Cariri presented satisfactory results in most domains of the SF-36 questionnaire. The negative value obtained in the component “Limitation due to emotional aspects” points to the need for attention by the university in relation to the psychological effects of the COVID-19 pandemic among its students, being essential the application of preventive and/or interventional measures that they have a positive impact on the mental health of their students.

**KEYWORDS:** Quality of life, COVID-19 and Students.

## 1 | INTRODUÇÃO

O conceito de qualidade de vida (QV) foi definido de diversas formas ao longo da história e, considerando sua importância para a literatura científica, a Organização Mundial da Saúde - OMS em seu grupo de estudo The Whoqol Group definiu qualidade de vida como “[...] A percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (WHO, 1998).

Esse conceito definido pela OMS é um dos mais utilizados para o entendimento do termo qualidade de vida por englobar vários aspectos relacionados à QV, como a inter-relação entre aspectos ambientais, psicológicos, físicos e de nível de independência (FLECK, 1999).

Minayo, Hartz e Buss (2000) esclarecem que esse termo abrange muitos significados, refletindo conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços e histórias diferentes, sendo, portanto, uma construção social com a marca da relatividade cultural.

A QV só pode ser mensurada pelos relatos do próprio indivíduo, considerando sua visão sobre si mesmo, visto que envolve bem-estar, felicidade, sonhos, dignidade, trabalho e cidadania. Refere-se, pois, a um conceito mais global, envolvendo a interpretação do sujeito com relação a seu contexto social, suas expectativas e objetivos. (SEIDL; ZANNON, 2004)

Este estudo tem como objetivo identificar o nível de qualidade de vida dos estudantes de Educação Física da Universidade Regional do Cariri durante a pandemia da COVID-19.

## 2 | METODOLOGIA

### 2.1 Tipologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa transversal e descritiva.

### 2.2 Característica da amostra

Os participantes da pesquisa são acadêmicos do curso de Educação Física da URCA. A amostra é constituída por 90 estudantes de ambos os sexos, matriculados do 2º ao 8º semestre do curso.

### 2.3 Critérios de inclusão

Foram incluídos na pesquisa estudantes devidamente matriculados no Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri.

### 2.4 Cenário da pesquisa

A pesquisa foi realizada no curso de Educação Física na Universidade Regional do Cariri. A referida Instituição de Ensino Superior localiza-se na cidade de Crato-CE e atende uma comunidade acadêmica de aproximadamente 300 estudantes pertencentes aos estados do Ceará, Pernambuco e Paraíba.

### 2.5 Instrumentos da pesquisa

Foram utilizados dois questionários, sendo um para coletar informações sociodemográficas e o questionário *Short Form Health Survey* 36 (SF-36).

### 2.6 Procedimentos estatísticos

Utilizou-se para análise estatística o cálculo de média e desvio padrão e o teste t de Student, sendo considerado para os valores abordados como grau de significância estatística  $p < 0,05$ . Foi utilizado para análise dos dados estatísticos os programas Microsoft Excel 2010 e o IBM SPSS Statistics 20.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme pode ser observado na tabela 1, os dados sociodemográficos dos estudantes do curso de Educação Física pesquisados demonstram que a maior porcentagem encontra-se no 8º semestre do curso (32,2%), na faixa etária entre 20 e 25 anos (75,4%), não exercendo nenhuma atividade remunerada (45,6%). Em relação à quantidade de membros da família, 63,3% dos estudantes possuem de quatro a seis pessoas. (Tabela 1)

A maior parcela dos estudantes pesquisados do Curso (55,1%) consideram-se pardos, não fazem uso de medicamentos (87,8%), não relataram o acometimento de qualquer enfermidade (81,1%) e confessaram realizar durante o período pandêmico

distanciamento social parcial (82,2%).

<b>Dados sociodemográficos</b>	<b>Nº absoluto / % (Total = 90)</b>
<b>Semestre do curso</b>	
1º	0 (0%)
2º	16 (17,8%)
3º	16 (17,8%)
4º	8 (8,9%)
5º	6 (6,7%)
6º	6 (6,7%)
7º	7 (6,7%)
8º	29 (32,2%)
Pagando cadeiras pendentes	1 (1,1%)
Concluintes	1 (1,1%)
<b>Idade</b>	
< 20	11 (12,2%)
20 - 25	68 (75,4%)
25 - 30	10 (11,1%)
> 30	1 (1,1%)
<b>Sexo</b>	
Feminino	54 (60%)
Masculino	36 (40%)
<b>Atividade remunerada</b>	
Não	41 (45,6%)
Sim, em tempo parcial	32 (35,6%)
Sim, em tempo Integral	12 (13,3%)
Sim, trabalho eventual	5 (5,6%)
<b>Renda Mensal (Familiar) per capita.</b>	
	15 (16,7)
De 0 até meio Salário mínimo	39 (43,3%)
Meio até 1 salário mínimo	14 (15,6)
De 1 até 1 e meio salário mínimo	15 (16,7)
De 1 e meio até 2 e meio salários mínimo	4 (4,4%)
2 e meio até 3 salários mínimos	3 (3,3%)
Maior que 3 salários mínimos	
<b>Quantidade de membros na família</b>	
De uma a três pessoas	28 (31,1%)
De quatro a seis pessoas	57 (63,3)
Mais de seis pessoas	4 (4,4%)
Não tenho família	1 (1,1%)
<b>Procedência</b>	
Zona rural	26 (28,9%)
Zona urbana	64 (71,1%)
<b>Você se considera</b>	
Branco (a)	17 (19,1%)
Negro (a)	19 (21,3%)
Pardo (a)	49 (55,1%)
Indígena (a)	0 (0%)
Amarelo de origem asiático (a)	2 (2,2%)
Pardo (a), Mulato (a)	2 (2,2%)

**Bebida alcoólica nos últimos 12 meses**

Bebe diariamente	0 (0%)
Bebe de 1 a 3 vezes por semana	13 (14,4%)
Bebe de 4 a 6 vezes por semana	0 (0%)
Bebe menos de 1 vez por mês	42 (46,7%)
Não bebe	35 (38,9%)

**Uso de medicamentos**

Sim	11 (12,2%)
Não	79 (87,8%)

**Presença de doença**

Não possui doença	73 (81,1%)
Pressão alta ou hipertensão	1 (1,1%)
Ansiedade	1 (1,1%)
Pseudoxantoma elástico	1 (1,1%)
Sinusite	1 (1,1%)
Enxaqueca	1 (1,1%)
Gastrite	1 (1,1%)
Bronquite e Rinite	1 (1,1%)
Outras	6 (6,7%)
Nenhuma	1 (1,1%)
Não	2 (2,2%)

**Distanciamento social**

Estou realizando totalmente	9 (10%)
Estou realizando parcialmente	74 (82,2%)
Não estou	7 (7,8%)

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos estudantes de Educação Física da Universidade Regional do Cariri.

Ao classificar o resultado dos escores dos domínios do questionário SF-36 dos estudantes de Educação Física da URCA, utilizou-se neste estudo as seguintes categorias apresentadas por URSS (2000).

Classificação	Escala de 0 a 100
Excelente	100
Muito Boa	84 - 100
Bom	61 - 84
Regular	25 - 61
Ruim	0 - 25

Tabela 2 - Categorias de classificação dos escores do questionário SF-36.

Fonte: Classificação do SF-36 (URSS, 2000)

A partir do cálculo das médias de cada domínio, verificou-se que o domínio “Capacidade Funcional”, obteve o maior valor (86,38), sendo o único classificado como “Muito bom”. Capacidade funcional pode ser entendida como a capacidade de realizar as atividades do cotidiano (banhar-se, vestir-se, sentar-se, comer, caminhar) com eficiência (OKUMA, 1998 ). (Gráfico 1)

O domínio “Limitação por Aspectos emocionais”, obteve o pior resultado, com uma média de 42,22, sendo classificado como “Regular”. Wang et al (2020), destaca em seus estudos que o impacto de uma rápida propagação do vírus da COVID-19, acarretou um crescimento dos sintomas de ansiedade e depressão nas populações.

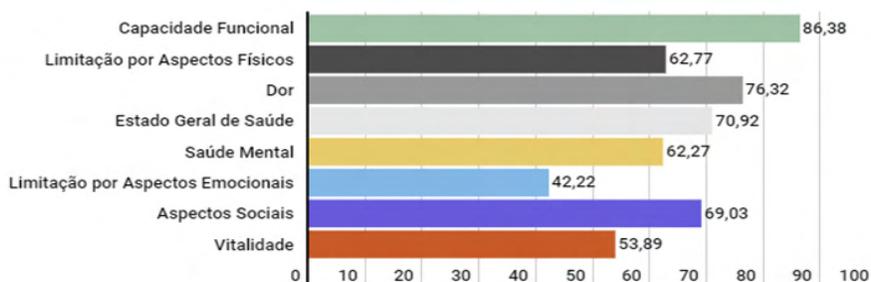


Gráfico 1 - Médias obtidas em relação aos domínios do questionário SF-36

No domínio “Estado geral de Saúde” também foi encontrado um resultado considerado bom (70,92). Freire et al (2018), ressaltam que o estado geral da saúde é relevante para o entendimento da multidimensionalidade da saúde, uma vez que se trata de um indicador subjetivo que correlaciona componentes físicos e emocionais, além de questões do bem estar e da satisfação com a vida pessoal e profissional.

No domínio “Dor”, foi encontrada uma média de 76,32, sendo classificado como “Bom”. Segundo Sousa (2002), a dor é uma experiência subjetiva e pessoal. Sua percepção é caracterizada como uma experiência multidimensional, diversificando-se na qualidade e na intensidade sensorial, sendo afetada por variáveis afetivo-motivacionais.

Também foi classificado como bom o domínio “ Aspectos Sociais” com média de 69,03, apesar do quadro de isolamento social decorrente da pandemia. Mesquita et al (2020), afirmam que diante do isolamento social e conseqüentemente a privação do contato social com outras pessoas fora do ambiente domiciliar, a internet se mostrou como importante fator não apenas na viabilização do ensino à distância, mas também no acesso à informação, cultura e entretenimento.

O domínio “Limitação por Aspectos Físicos” foi classificado como “Bom” alcançando uma média de 62,77. De acordo com Ciconelli (1997), o componente limitação por aspectos físicos, no questionário SF-36, tem por objetivo avaliar o quanto as limitações físicas podem interferir na vida diária do indivíduo.

O domínio “Saúde Mental” obteve média 62,27, sendo classificado como “Bom” de acordo com a tabela de classificação de escores. Segundo Ustun (2020) os indivíduos que aproveitaram o tempo de isolamento social com a família e consigo mesmos, ocupados com tarefas do trabalho ou escola, apresentaram menores índices de depressão.

Entretanto, aqueles que usavam mais mídias sociais e pouco se comunicavam com amigos apresentaram maiores índices de problemas psicológicos. O referido autor em seu estudo destaca como práticas mais comuns afim de suportar o período de quarentena: passar tempo com familiares (56,5%); aproveitar o tempo consigo mesmo, com livros, filmes etc. (51,6%) e usar mídias sociais (28,4%).

O domínio “Vitalidade” obteve média 53,89, sendo classificado como “Regular”, o segundo pior resultado obtido pelos participantes. Teixeira (1997) afirma que a vitalidade é a capacidade do corpo humano se manter alegre, unido e animado por meio de ações que podem ser automáticas, irracionais ou intuitivas. O contato social torna-se um importante fator para a presença e continuidade dessa alegria e animação, motivando a realização das atividades do cotidiano. Matias et al (2020) lembram que a interação com outras pessoas equilibra as emoções e afasta a sensação de solidão. O isolamento social pode causar ou agravar problemas mentais.

O domínio “Limitação por Aspectos Emocionais” também apresentou uma classificação regular, apresentando média 42,22. Taylor (2019) lembra que pandemias geralmente envolvem questões emocionais e de desordem social. O isolamento social acarreta uma quebra de rotinas individuais e familiares, além de uma crise no sistema produtivo e econômico.

Os resultados obtidos no presente estudo corroboram com os achados de Maia e Dias (2020), que evidenciaram um aumento significativo em relação à perturbação psicológica em universitários (ansiedade, depressão e estresse) no período pandêmico, tendo como comparativo os períodos normais (2018 e 2019).

Observa-se na tabela 3 que a partir da comparação dos domínios do questionário SF-36 entre homens e mulheres, apenas os domínios “Vitalidade” e “Saúde mental” obtiveram diferenças estatísticas significativas.

Domínios	Homens (n=36)	Mulheres(n=54)	p
Capacidade. Funcional	95,00 (±9,25)	91,30 (±9,27)	0,271
Limit.por Asp. Físico	61,11 (±38,47)	58,80 (±36,71)	0,746
Dor	81,81 (±15,39)	72,61 (±20,11)	0,307
Est. Geral de Saúde	68,22 (±21,43)	64,91 (±21,47)	0,475
Vitalidade	58,89 (±8,46)	50,56 (±11,92)	0,020*
Aspecto Social	77,08 (±23,43)	63,65 (±28,96)	0,090
Limit. porAsp. Emocional	50,00 (±41,78)	37,03 (±39,74)	0,368
Saúde Mental	69,00 (±17,82)	57,78 (±22,09)	0,035*

Nota :\*P = Significância. Grau de significância estatística p<0,05.

Tabela 3 – Comparação por sexo das médias e desvios-padrão dos escores dos domínios do questionário SF-36

Mendes-Netto et al. (2013) explicam que os homens apresentem resultados melhores em aspectos psicológicos quando comparados com as mulheres, haja

vista que estas apresentam uma maior propensão a se preocupar mais com questões relacionadas ao desenvolvimento humano, como autoestima, sentimentos, crenças pessoais e a formação da personalidade.

## 4 | CONCLUSÃO

Durante o período de pandemia da COVID-19, os estudantes de Educação Física da Universidade Regional do Cariri apresentaram resultados satisfatórios na maior parte dos domínios do questionário SF-36. O valor negativo obtido no componente “Limitação por aspectos emocionais” aponta para a necessidade de atenção por parte da Universidade em relação aos efeitos psicológicos da pandemia da COVID-19 entre seus discentes, sendo, essencial a aplicação de medidas preventivas e/ou interventivas que repercutam positivamente na saúde mental de seus estudantes. O presente estudo apresenta como principal limitação o número reduzido de participantes pesquisados não permitindo generalizar seus achados.

## REFERÊNCIAS

- CICONELLI, Rozana Mesquita. **Tradução para o português e validação do questionário genérico de avaliação da qualidade de vida “Medical Outcomes Study 36-item ShortForm Health Survey (SF-36)”**. 145 f. Tese (Doutorado em Medicina) – Escola Paulista de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.
- FLECK, M.P; Leal, O.F; Louzada, S; Xavier, M; Cachamovich, E; Vieira G, et al. **Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100)**. Rev Bras Psiquiatr; 21:21-8,1999.
- FREIRE, Maria Eliane Moreira et al. **QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS1**. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, 2018.
- MAIA, B,R e DIAS, P,C. **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19**. Estudos de Psicologia (Campinas)], v. 37, 2020.
- MATIAS, T; DOMINSKI, F. H.; MARKS, D. F. **Human needs in COVID-19 isolation**. Journal of Health Psychology, [S. l.], v. 25, n. 7, p. 871–882, 2020.
- MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. **Qualidade de Vida e saúde: um debate necessário**. Ciência & Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 5, n.1, , p. 7-18, 2000.
- MENDES-NETTO, et al. **Nível de atividade física e qualidade de vida de estudantes universitários da área de saúde**. Revistade Atenção à Saúde, São Caetano do Sul, v. 10, n. 34, p. 47–55, 2013.
- MESQUITA, R , RUÃO, T , ANDRADE, J . **Pandemia da Covid-19, comunicação e relacionamento: uma análise das mídias sociais da Universidade do Minho**. Revista Comunicando / Vol. 9 -Nº 1, 2020.

OKUMA, S.S. O idoso e a atividade física. **Campinas, Papirus, 1998.**

SEIDL, E. M. F.; ZANNON, C. M. L. C. **Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos.** Cadernos de Saúde Pública, v. 20, n. 2, p. 580–588, 2004.

SOUSA, Fátima Aparecida Emm Faleiros. Dor: o quinto sinal vital. **Revista Latino-americana de enfermagem**, v. 10, p. 446-447, 2002.

TAYLOR, S. **The Psychology of Pandemics: Preparing for the Next Global Outbreak of Infectious Disease.** Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, p. 2. 2019.

TEIXEIRA, M, Z. **Concepções vitalistas de S.Hahnemann.** São Paulo: Robe Editora, 1997.

USTUN, G. **Determining depressão e fatores relacionados em uma sociedade afetada pela pandemia de COVID-19.** Jornal Internacional de Psiquiatria Social; 67 (1): 54-63, 2021.

WEISS, P., & MURDOCH, D. R. **Clinical course and mortality risk of severe COVID-19.** The Lancet, 395(1022),1014-1015, 2020.

WHO The World Health Report 1998: Life in the 21st Century - A Vision for All. **WHO, Genebra.** 241 pp, 1998.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Academia escola 106, 108

Acadêmicos 3, 21, 42, 100, 101, 104, 109

Adolescência 17, 31, 32, 33, 34, 38, 40

Ambiente 6, 25, 51, 54, 55, 57, 58, 64, 65, 100, 106, 110, 111, 112, 115, 128

Antidopagem 68, 82, 85, 86

Atividade física 8, 9, 10, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 107, 108, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 128, 129, 131, 133, 136, 140, 145, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155

Autarquias locais 118

### B

Bacharel em Educação Física 100

### C

Capoeira 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Corpo 7, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 51, 52, 53, 54, 61, 64, 65, 66, 101, 105, 109, 131

COVID-19 1, 2, 6, 8, 9, 28

### D

Doenças cardíacas 31, 34

### E

Educação básica 16, 18, 21, 27, 28, 29, 153

Educação Física 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 29, 30, 39, 40, 42, 48, 49, 51, 54, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 120, 126, 128, 151, 152, 153, 154, 155

Ensino Médio 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 101, 109, 111, 112

Envelhecimento 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 98, 128, 129, 153

Esporte 15, 16, 17, 29, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 66, 99, 105, 116, 155

Estágio curricular supervisionado 18, 19, 21, 29, 30

Estudantes 1, 2, 3, 5, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 105, 106, 109, 116, 153

Ética 21, 68, 103

Exercícios físicos 94, 96, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 115

## **F**

Federações desportivas 68, 69, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

Fenomenologia 51

Formação inicial 18, 19, 20, 22, 27, 29, 30

Formação profissional 19, 26, 100

## **G**

Gestão do Desporto 68, 118, 120, 132, 139, 149

## **J**

Jogos tradicionais 51, 66, 146

## **L**

Ludicidade 10, 11, 16

Lutas 11, 70, 71, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

## **M**

Medicina 8, 68, 117

Municípios 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

## **O**

Obesidade 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 101, 107

## **P**

Perfil dos praticantes 106, 117

Política 30, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 70, 118, 120, 124, 125, 126, 135, 136, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152

Políticas desportivas 118, 119, 121, 124, 125, 135, 140, 149, 150

Práticas corporais 10, 11, 12, 13, 15, 52

## **Q**

Qualidade de vida 1, 2, 8, 9, 38, 42, 88, 89, 93, 105, 106, 108, 110, 115, 116, 124, 128, 140

## **T**

Telomerase 88, 89, 90, 93, 95, 97

Telômeros 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96



# EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas